

RMA ABRIL/2026

RECUPERAÇÃO JUDICIAL: J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

AUTOS Nº: 0005418-24.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A J.R.F. Transportes e Containers foi fundada com o objetivo de oferecer soluções eficientes e confiáveis no setor de transporte de cargas e containers. Desde sua criação, a empresa se dedica a atender às necessidades de seus clientes com qualidade. Ao longo dos anos, a empresa expandiu suas operações, investindo em uma frota moderna e em tecnologia para garantir a segurança e agilidade no transporte de mercadorias. Com equipe capacitada, busca sempre inovar e aprimorar seus serviços, consolidando-se como uma parceira de confiança no mercado de transporte de cargas e containers.

J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

CNPJ: 13.001.753/0001-63

INÍCIO DAS ATIVIDADES 08/12/2010

CAPITAL SOCIAL R\$ 500.000,00



**JOÃO DOS REIS
(ESPÓLIO) 99,99 %**



**FERNANDO SALVIANO
MERICI DOS REIS 0,01%**

Fonte: consulta Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3



INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/04/2026)	
Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Gerais	
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	✓
Medidas de reorganização adotadas no período;	✓
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	✓
Recursos Humanos:	✓
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	✓
Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Estoques Mensais e dos últimos dois anos;	✓
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	✓
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	✓
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	✓
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	✓
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	✓
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	✓
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	✓
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	N/A





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/04/2026)

Documentos	Enviado
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	N/A
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✓
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓



INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Ref.: Abril 2026

Durante o mês de abril de 2026, a JRF Transportes e Containers Ltda. manteve suas atividades operacionais concentradas na unidade matriz de Paranaguá, desenvolvendo ações voltadas à preservação da capacidade operacional da frota e à continuidade da prestação de serviços.

No período, foram realizados investimentos em manutenção preventiva e corretiva de caminhões e implementos rodoviários, abrangendo serviços mecânicos, reforma de carretas, aquisição de pneus e recapes.

Os dispêndios totalizaram aproximadamente R\$ 48 mil em manutenção e R\$ 16 mil em pneus e recapes, com o objetivo de assegurar a disponibilidade operacional da frota e reduzir eventuais interrupções das atividades.

No âmbito comercial, foi realizada reunião com a Diretoria da GranelMar visando ao fortalecimento do relacionamento institucional e à prospecção de novas oportunidades de negócios.

A empresa permanece enfrentando restrições decorrentes de execuções fiscais relacionadas a débitos de ICMS, as quais vêm impactando a regularização documental da frota. Tais limitações dificultam a emissão de documentos atualizados dos veículos e, em determinados casos, restringem o acesso a terminais portuários e áreas operacionais, gerando reflexos negativos sobre o faturamento.

Também persistem pendentes questões relacionadas à baixa documental do veículo placa BEZ-8I31, em razão de bloqueios vinculados aos referidos débitos tributários, circunstância que impede a concretização de negociação envolvendo implemento rodoviário.

Adicionalmente, foram identificados bloqueios judiciais incidentes sobre veículos gravados com alienação fiduciária, situação que poderá dificultar futuras negociações, transferências ou devoluções aos respectivos agentes financeiros.



INFORMAÇÕES GERAIS



INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Ref.: Abril 2026

No campo patrimonial, prosseguiram as tratativas para alienação de imóvel integrante de processo de inventário, cuja venda poderá contribuir para a geração de recursos destinados às futuras negociações com credores sujeitos ao processo de Recuperação Judicial.

Até o encerramento do período, a autorização judicial necessária para a conclusão da operação ainda não havia sido concedida, permanecendo o tema sob acompanhamento jurídico.

Com vistas à adequação da estrutura de custos à realidade operacional da empresa, foram promovidos ajustes no quadro de colaboradores, resultando em despesas rescisórias relevantes, especialmente relacionadas à regularização de obrigações trabalhistas pendentes.

Em relação ao planejamento operacional, a iniciativa de atuação na região de Cubatão/Santos não apresentou os resultados operacionais esperados, motivo pelo qual foi descontinuada.

A estrutura societária da Recuperanda permaneceu inalterada durante o período, sendo composta por um único sócio.

Unidade em Funcionamento:

Ao final do período, as operações da JRF Transportes e Containers Ltda. permaneciam concentradas exclusivamente na matriz localizada em Paranaguá, unidade que reúne as atividades administrativas, operacionais, de gestão de frota e de manutenção veicular. A estrutura dispõe de oficina mecânica, boxes de manutenção e instalações destinadas à troca de óleo e lavagem da frota.



INFORMAÇÕES GERAIS





QUADRO DE COLABORADORES

RELAÇÃO DE COLABORADORES

Ref.: Abril 2026

A Recuperanda apresentou seu quadro de colaboradores no doc. 4, mov. 1.7 na inicial e tem apresentado mensalmente análise dos dados referentes aos cargos e funções de seus colaboradores. A posição referente ao mês de abril de 2026 encontra-se abaixo demonstrada:

CARGO/FUNÇÃO	2025										2026			
	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	
Analista de RH	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Analista de Transporte	2	1	1	1		0	0	0						
Analista Administrativo						2	2	2	1	1	1	1	1	
Analista financeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Aprendiz	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Assistente Administrativo	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
Auxiliar Administrativo	1	1	1	1	1									
Auxiliar de Gerenciador de Risco	2													
Auxiliar de Limpeza	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
Auxiliar de manutenção	4	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	
Auxiliar de Mecânico I	1													
Auxiliar de Qualidade	1	1	1	1	1									
Auxiliar de RH	1	1	1	1										
Auxiliar de Transporte	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Encarregado de Manutenção	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Motorista	22	13	13	12	13	16	16	16	15	15	13	13	16	
Socio	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
TOTAL DE COLABORADORES	49	29	29	28	26	30	30	30	28	28	26	26	29	



RELAÇÃO DE COLABORADORES – DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL

Ref.: Abril 2026

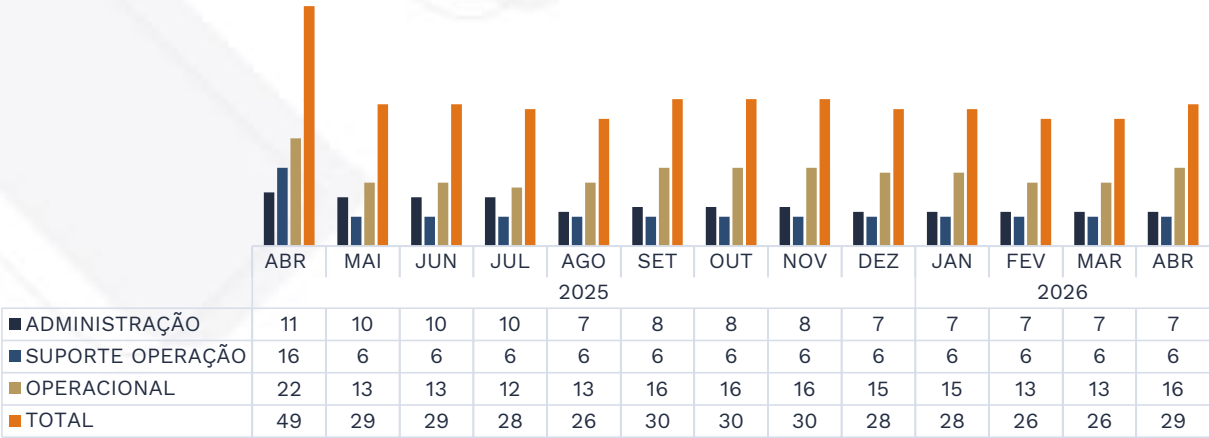
Considerando abril/2025 como marco do pedido de recuperação, verifica-se uma redução expressiva do quadro funcional na JRF Transportes e Containers Ltda. logo no mês seguinte, passando de 49 para 29 colaboradores (-40,8%). O ajuste concentrou-se principalmente nas áreas Operacional (de 22 para 13 colaboradores) e Suporte à Operação (de 16 para 6 colaboradores).

A redução prosseguiu de forma mais moderada até agosto/2025, quando o efetivo atingiu 26 colaboradores, representando uma queda acumulada de 46,9% em relação ao início do período.

A partir de então, o quadro permaneceu estável, oscilando entre 26 e 30 colaboradores até abril/2026, evidenciando que as medidas de adequação ocorreram de forma concentrada nos primeiros meses após o pedido de recuperação, com posterior manutenção de uma estrutura operacional estável.



QUADRO DE COLABORADORES



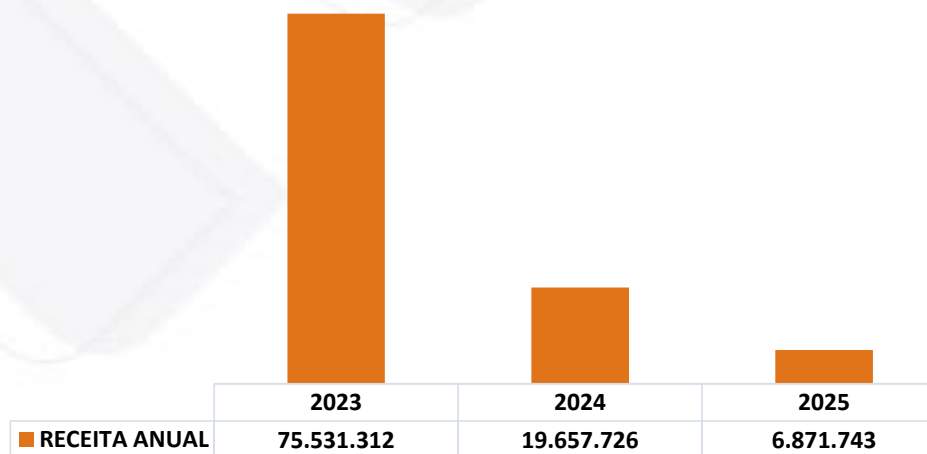
RECEITA ANUAL – PERÍODO: 2023 a 2025

Ref.: Abril 2026

A análise da receita da JRF Transportes e Containers Ltda. dos últimos três exercícios evidencia uma queda significativa no faturamento da empresa, conforme ilustrado no gráfico, refletindo o agravamento de sua situação econômico-financeira e justificando o ingresso em Recuperação Judicial.

Em 2023, a empresa registrou receita de R\$ 75,5 milhões. Em 2024, houve redução expressiva para R\$ 19,7 milhões, representando queda de aproximadamente 74%. Em 2025, a receita foi de R\$ 6,9 milhões, com nova retração de cerca de 65% em relação ao ano anterior.

Essa redução contínua está associada a fatores como restrições operacionais, diminuição da frota, bloqueios administrativos e impactos de execuções fiscais. No acumulado do período, a queda supera 90%, evidenciando a necessidade das medidas de reestruturação adotadas, com foco na reorganização das operações e na recuperação gradual da capacidade financeira da empresa.



FATURAMENTO



FATURAMENTO

ANÁLISE REFERENCIAL DE RECEITA ANUAL – PERÍODO: 2025 e 2026

Ref.: Abril 2026

A análise, elaborada com base nas receitas auferidas pela JRF Transportes e Containers Ltda. até abril de 2026, tem por objetivo avaliar a evolução do faturamento da companhia no período subsequente ao ajuizamento da Recuperação Judicial, ocorrido em abril de 2025, adotado como marco temporal de referência. A comparação entre os resultados mensais permite mensurar os impactos da crise econômico-financeira que antecedeu o pedido recuperacional, assim como verificar os efeitos das medidas de reestruturação implementadas ao longo do período.

No mês do pedido de Recuperação Judicial, a empresa registrou receita de R\$ 354 mil, patamar significativamente inferior ao observado no início do exercício, quando faturou R\$ 1,0 milhão em janeiro e R\$ 901 mil em fevereiro, evidenciando a retração operacional que culminou na necessidade de proteção judicial para viabilizar a continuidade das atividades.

Após o ingresso em processo judicial, observa-se uma trajetória de recuperação gradual da receita ao longo de 2025.

Entre maio e setembro, o faturamento evoluiu de R\$ 222 mil para R\$ 653 mil, alcançando R\$ 889 mil em outubro, o melhor resultado do período pós-RJ.

Embora tenham ocorrido oscilações nos meses subsequentes, a receita permaneceu em níveis superiores aos registrados imediatamente após o pedido, encerrando dezembro em R\$ 543 mil.

Na comparação com 2026, os resultados dos quatro primeiros meses demonstram maior consistência operacional. Janeiro registrou R\$ 581 mil, seguido de R\$ 468 mil em fevereiro, enquanto março e abril atingiram R\$ 782 mil e R\$ 649 mil, respectivamente.

A receita de abril de 2026 superou em aproximadamente 83% o faturamento de abril de 2025, evidenciando avanço relevante após doze meses de implementação das medidas de reestruturação.

Financeiramente, os indicadores revelam que, ainda que a empresa opere abaixo dos níveis históricos anteriores à crise, verifica-se uma recomposição gradual da capacidade de geração de receitas, com sinais de estabilização operacional e fortalecimento do processo de recuperação ao longo do período analisado.

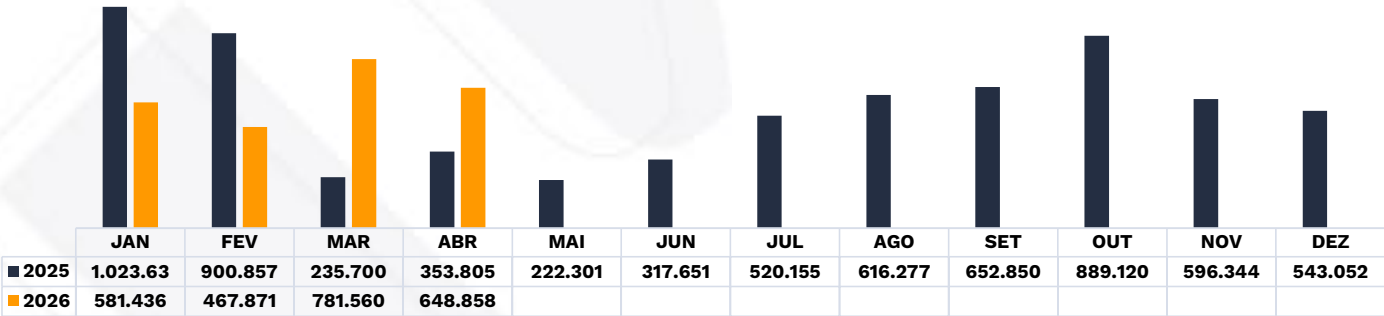


ANÁLISE REFERENCIAL DE RECEITA ANUAL – PERÍODO: 2025 e 2026
Ref.: Abril 2026



FATURAMENTO

RECEITA MENSAL 2025 - 2026
JRF TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa, apresentando de forma clara e estruturada a posição patrimonial e econômica da entidade em um determinado momento. Essa demonstração contábil detalha os ativos (bens e direitos), os passivos (obrigações) e o patrimônio líquido (diferença entre ativos e passivos), permitindo uma visão abrangente sobre os recursos controlados e as obrigações assumidas pela organização. A análise do balanço ao longo do tempo possibilita identificar tendências de crescimento ou retração, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Esses indicadores auxiliam na detecção de sinais de alerta, como o crescimento excessivo das dívidas, a redução da liquidez ou o comprometimento da estrutura de capital e oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, o balanço patrimonial permite avaliar a eficiência da gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa. Quando utilizado de forma contínua e integrada a outras demonstrações contábeis, como a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e o fluxo de caixa, torna-se uma poderosa ferramenta de gestão e controle.

A fundamentação legal encontra-se na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) – Art. 176, o qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC nº 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.



BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

Ref.: Abril 2026

ATIVO	2025	2026				AV %	AH % mês anterior
	ABR (RJ)	JAN	FEV	MAR	ABR		
Circulante							
Caixa	2.483	1.695	1.695	1.695	1.695	0,06%	0,00%
Bancos	16.773	53.059	47.870	33.118	38.271	1,24%	15,56%
Aplicações	51.219	108.643	108.643	101.640	108.261	3,52%	6,51%
Duplicatas a receber	2.387.651	113.236	166.602	190.687	168.886	5,48%	-11,43%
Adiantamentos Funcionários	28.776	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Adiantamentos Fornecedores		4.979	25.000	2.569	1.260	0,04%	-50,95%
Tributos a Recuperar	203.197	208.334	208.334	208.334	208.334	6,77%	0,00%
Títulos a receber	13.639	13.639	13.639	13.639	13.639	0,44%	0,00%
Despesa de Exercício Seguinte	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Consórcios	68.833	68.833	68.833	68.833	68.833	2,24%	0,00%
Total do Ativo Circulante	2.772.571	572.417	640.616	620.515	609.179	19,78%	-1,83%
Não Circulante							
Créditos Diversos	114	114	114	114	114	0,00%	0,00%
Empréstimos a Sócios	176.060	176.060	176.060	176.060	176.060	5,72%	0,00%
Veículos	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	25.236.425	819,59%	0,00%
Máquinas e Equipamentos	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	2.384.656	77,45%	0,00%
Móveis e Utensílios	74.944	74.944	74.944	74.944	74.944	2,43%	0,00%
Computadores e Periféricos	60.231	60.231	60.231	60.231	60.231	1,96%	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	(20.805.611)	(24.326.523)	(24.715.984)	(25.105.445)	(25.462.460)	-826,93%	1,42%
Total do Ativo Não Circulante	7.126.818	3.605.907	3.216.445	2.826.984	2.469.969	80,22%	-12,63%
Total do Ativo	9.899.389	4.178.324	3.857.061	3.447.499	3.079.148	100,00%	-10,68%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: Abril 2026

A análise em questão, tem como referência a posição patrimonial da JRF Transportes e Containers Ltda. apurada em abril de 2026, em comparação com o cenário existente em abril de 2025, mês do pedido de Recuperação Judicial.

O objetivo é avaliar a evolução da estrutura de ativos sob a ótica contábil e financeira, identificando alterações relevantes na composição patrimonial e eventuais distorções que possam impactar a interpretação das demonstrações.

O Ativo Total apresentou redução de R\$ 9,9 milhões para R\$ 3,1 milhões, correspondendo a uma retração de aproximadamente 68,9% no período analisado.

Esse movimento reflete, principalmente, a redução dos valores registrados no Ativo Não Circulante, que passou de R\$ 7,1 milhões para R\$ 2,5 milhões, além da diminuição dos ativos de curto prazo.

No Ativo Circulante, observa-se redução expressiva de R\$ 2,8 milhões para R\$ 609 mil, evidenciando forte retração da capacidade de realização financeira de curto prazo.

O principal fator foi a queda do saldo de Duplicatas a Receber, que reduziu de R\$ 2,4 milhões para R\$ 169 mil, representando diminuição superior a 93%. Sob a ótica financeira, essa variação pode estar associada à redução do volume operacional observada após o pedido de recuperação, mas também pode indicar recebimento de créditos sem correspondente recomposição da carteira de clientes.

Verifica-se aumento dos valores mantidos em Aplicações Financeiras, que passaram de R\$ 51 mil para R\$ 108 mil, bem como crescimento dos saldos de Bancos, que atingiram R\$ 38 mil em abril de 2026. Mesmo que os montantes sejam modestos, demonstram manutenção de liquidez imediata em níveis superiores aos observados no período anterior.

Destaque para a permanência de Tributos a Recuperar em aproximadamente R\$ 208 mil, sem alterações relevantes ao longo dos meses analisados.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: Abril 2026

A ausência de movimentação sugere a necessidade de avaliação quanto à efetiva recuperabilidade desses créditos, especialmente considerando o contexto de recuperação judicial e a necessidade de conversão desses ativos em benefícios econômicos futuros.

No Ativo Não Circulante, observa-se que os valores registrados em Veículos, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios e Equipamentos de Informática permaneceram inalterados durante todo o período analisado.

Apesar da estabilidade ser compatível com a ausência de novos investimentos, a falta de movimentações pode indicar necessidade de revisão periódica da recuperabilidade desses bens, especialmente diante da redução da atividade operacional.

O aspecto mais relevante da análise patrimonial concentra-se na evolução da Depreciação Acumulada, cujo saldo passou de R\$ 20,8 milhões negativos em abril de 2025 para R\$ 25,5 milhões negativos em abril de 2026.

O crescimento contínuo da depreciação reduziu substancialmente o valor contábil líquido do imobilizado, impactando diretamente o patrimônio representado no ativo.

Esse comportamento é tecnicamente esperado em ativos de longa duração, porém merece acompanhamento para verificar se os bens continuam efetivamente em operação e se seus valores residuais permanecem adequados à realidade econômica.

Sob uma perspectiva crítica, observa-se uma possível distorção patrimonial decorrente da elevada concentração da depreciação acumulada em relação ao valor histórico dos bens, situação que reduz significativamente a representatividade econômica do ativo imobilizado.

A expressiva redução das contas a receber e a manutenção de determinados créditos sem movimentação relevante sugerem a necessidade de revisões periódicas de recuperabilidade, de modo a assegurar que os saldos registrados reflitam adequadamente a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: Abril 2026

A posição patrimonial apurada em abril de 2026 demonstra que o processo de reestruturação ocorrido após o pedido de Recuperação Judicial produziu uma significativa redução da base de ativos, especialmente em razão da diminuição dos valores realizáveis no curto prazo e do efeito acumulado da depreciação sobre o ativo imobilizado.

A redução do Ativo Total em relação a abril de 2025 evidencia uma operação substancialmente menor, porém mais aderente à realidade econômica atual do negócio.

Sob a ótica financeira, observa-se que a capacidade de conversão de ativos em recursos de curto prazo tornou-se mais limitada, uma vez que a expressiva redução das contas a receber não foi compensada por aumento proporcional das disponibilidades financeiras. Esse ponto exige atenção contínua à gestão do capital de giro, à manutenção dos fluxos de caixa operacionais e à capacidade de geração de receitas suficientes para sustentar as obrigações correntes.

Do ponto de vista contábil, destaca-se a necessidade de monitoramento permanente da recuperabilidade dos créditos registrados e da adequação dos valores líquidos do ativo imobilizado à sua efetiva capacidade de geração de benefícios econômicos. A elevada representatividade da depreciação acumulada em relação ao valor histórico dos bens sugere a conveniência de avaliações periódicas para assegurar que os registros patrimoniais reflitam com fidedignidade a realidade operacional da empresa.

Apesar das ressalvas, a estrutura patrimonial observada em abril de 2026 revela um cenário de maior racionalização dos ativos, compatível com as medidas implementadas no âmbito da Recuperação Judicial.

Os dados analisados indicam que a reorganização promovida ao longo do período contribuiu para a adequação da estrutura patrimonial ao porte atual das operações.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

BALANÇO PATRIMONIAL – COMPOSIÇÃO DO ATIVO

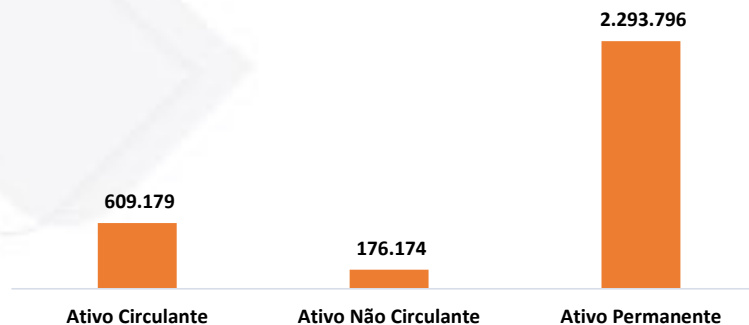
Ref.: Abril 2026

Em abril de 2026, a JRF Transportes e Containers Ltda. apresentava Ativo Total de R\$ 3,1 milhões, com predominância do Ativo Permanente, que somava R\$ 2,29 milhões e representava 74,49% da estrutura patrimonial. Essa composição demonstra elevada concentração de recursos em bens vinculados à atividade operacional, característica compatível com o segmento de transporte e logística.

O Ativo Circulante totalizava R\$ 609 mil, correspondendo a 19,78% do ativo total, enquanto o Ativo Não Circulante registrava R\$ 176 mil, equivalente a 5,72%. Sob a ótica financeira, a menor participação dos ativos de curto prazo indica uma estrutura patrimonial com liquidez mais restrita, exigindo atenção à gestão do capital de giro e à geração de caixa operacional.

A composição do ativo evidencia uma estrutura patrimonial fortemente sustentada por ativos permanentes, refletindo a natureza operacional da JRF Transportes e Containers Ltda., ao mesmo tempo em que reforça a importância do acompanhamento da liquidez para a continuidade do processo de recuperação econômico-financeira.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO (R\$)
JRF TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA.



BALANÇO PATRIMONIAL – VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE

Ref.: Abril 2026

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	ABR (RJ)	ABR/ 26	VARIAÇÃO ABSOLTUTA	
Caixa	2.483	1.695	-788	-31,74%
Bancos	16.773	38.271	21.499	128,18%
Aplicações	51.219	108.261	57.042	111,37%
Duplicatas a receber	2.387.651	168.886	-2.218.765	-92,93%
Adiantamentos Funcionários	28.776	0	-28.776	-100,00%
Adiantamentos Fornecedores	0	1.260	1.260	100,00%
Tributos a Recuperar	203.197	208.334	5.136	2,53%
Títulos a receber	13.639	13.639	0	0,00%
Consórcios	68.833	68.833	0	0,00%
Créditos Diversos	114	114	0	0,00%
Empréstimos a Sócios	176.060	176.060	0	0,00%
Veículos	25.236.425	25.236.425	0	0,00%
Máquinas e Equipamentos	2.384.656	2.384.656	0	0,00%
Móveis e Utensílios	74.944	74.944	0	0,00%
Computadores e Periféricos	60.231	60.231	0	0,00%
Depreciação Acumulada (-)	-20.805.611	-25.462.460	-4.656.849	22,38%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.899.389	3.079.148	-6.820.241	-68,90%

POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

Ref.: Abril 2026

PASSIVO	2025	2026				AV %	AH % mês anterior
	ABR (RJ)	JAN	FEV	MAR	ABR		
Circulante							
Fornecedores	11.470.242	182.852	194.909	307.715	334.678	10,87%	8,76%
Empréstimos e Financiamentos	5.482.734	4.379.926	4.380.223	4.373.738	4.382.829	142,34%	0,21%
Obrigações Trabalhistas	1.153.327	1.007.840	1.017.415	1.098.454	1.138.498	36,97%	3,65%
Obrigações Tributárias	5.595.793	5.629.783	5.630.948	5.632.208	5.633.410	182,95%	0,02%
Provisões Trabalhistas	70.751	247.656	257.456	364.197	392.177	12,74%	7,68%
Parcelamentos	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outras contas	5.958.692	38.449	60.685	38.449	38.449	1,25%	0,00%
Empréstimos de Terceiros	1.232.192	1.035.576	1.033.576	1.033.576	1.031.224	33,49%	-0,23%
Total Circulante	30.963.731	12.522.083	12.575.213	12.848.337	12.951.265	420,61%	0,80%
Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	17.929.870	8.700.477	7.874.860	7.874.860	7.874.860	255,75%	0,00%
Empréstimos Sócios e Diretores	220.000	754.617	825.617	840.510	861.746	27,99%	2,53%
Classe I	-	4.618.282	4.618.282	4.618.282	4.618.282	149,99%	0,00%
Classe III	-	8.903.009	8.903.009	8.903.009	8.903.009	289,14%	0,00%
Classe IV	-	783.597	783.597	783.597	783.597	25,45%	0,00%
Passivo Não Circulante	18.149.870	23.759.982	23.005.365	23.020.258	23.041.494	748,31%	0,09%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	16,24%	0,00%
Ajustes de Exerc. Anteriores		(587.002)	(587.002)	(587.002)	(587.002)	-19,06%	
Resultado do Exercício	(39.127.209)	(32.016.739)	(31.636.514)	(32.334.094)	(32.826.608)	-1066,09%	1,52%
Total Patrimônio Líquido	(39.214.212)	(32.103.741)	(31.723.517)	(32.421.096)	(32.913.611)	-1068,92%	1,52%
Passivo	9.899.389	4.178.324	3.857.061	3.447.499	3.079.148	100,00%	-10,68%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO PASSIVO

Ref.: Abril 2026

Em abril de 2026, a estrutura do passivo da JRF Transportes e Containers Ltda. evidencia a permanência de elevado grau de endividamento, característica compatível com o contexto de Recuperação Judicial.

O Passivo Total encontrava-se em R\$ 36,0 milhões, composto por R\$ 13,0 milhões de obrigações de curto prazo e R\$ 23,0 milhões de exigibilidades de longo prazo, demonstrando forte dependência de capital de terceiros para sustentação de suas atividades.

O Passivo Circulante, correspondente a 35,98% do endividamento total, apresentou saldo de R\$ 13,0 milhões em abril de 2026.

As principais contas se concentram em Obrigações Tributárias, R\$ 5,6 milhões; os Empréstimos e Financiamentos, com R\$ 4,4 milhões e as Obrigações Trabalhistas, R\$ 1,1 milhão.

Sob a ótica financeira, a concentração de valores expressivos em dívidas tributárias e financeiras evidencia pressão relevante sobre o capital de giro, ainda que os saldos tenham apresentado relativa estabilidade ao longo dos primeiros meses de 2026.

No Passivo Não Circulante, que atingiu R\$ 23,0 milhões, observa-se predominância das obrigações sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial.

Os valores classificados nas Classes I, III e IV totalizavam aproximadamente R\$ 14,3 milhões, representando parcela significativa do endividamento de longo prazo e refletindo a reestruturação dos compromissos perante credores concursais.

Adicionalmente, os Empréstimos e Financiamentos de longo prazo permaneciam em R\$ 7,9 milhões, reforçando a elevada alavancagem financeira da empresa.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE DO PASSIVO

Ref.: Abril 2026

O aspecto mais relevante da análise patrimonial permanece concentrado no Patrimônio Líquido negativo, que alcançou R\$ 32,9 milhões negativos em abril de 2026.

Embora tenha sido observada redução do prejuízo acumulado em comparação a abril de 2025, o saldo continua substancialmente deficitário, evidenciando que o passivo exigível permanece significativamente superior ao conjunto de ativos registrados.

Sob a ótica contábil, essa situação caracteriza patrimônio líquido a descoberto e demonstra que os prejuízos acumulados ao longo dos exercícios anteriores ainda não foram absorvidos pelos resultados operacionais subsequentes.

A análise conjunta dos indicadores revela que a JRF Transportes e Containers Ltda. permanece em processo de reequilíbrio econômico-financeiro, apresentando estabilidade na composição de suas obrigações ao longo de 2026, mas ainda com elevado nível de endividamento e patrimônio líquido fortemente negativo.

A manutenção dos saldos sem oscilações relevantes sugere maior controle da estrutura passiva quando comparado ao período anterior ao pedido de Recuperação Judicial, permanecendo fundamental a continuidade das medidas voltadas à geração de resultados operacionais, redução do passivo e recomposição gradual da situação patrimonial.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

BALANÇO PATRIMONIAL – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

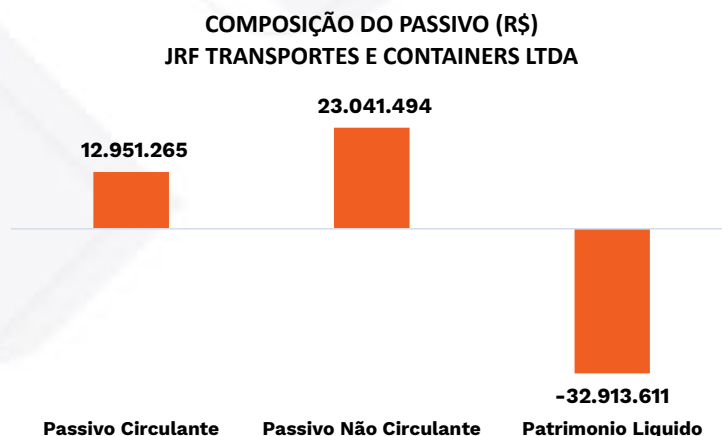
Ref.: Abril 2026

Em abril de 2026, a JRF Transportes e Containers Ltda. apresenta uma estrutura patrimonial fortemente sustentada por capital de terceiros. O Passivo Não Circulante totalizava R\$ 23,0 milhões, representa a maior parcela do endividamento, enquanto o Passivo Circulante soma R\$ 13,0 milhões, evidenciando a existência de obrigações relevantes tanto no curto quanto no longo prazo.

O principal destaque da composição patrimonial é o Patrimônio Líquido negativo de R\$ 32,9 milhões, refletindo a acumulação de prejuízos superiores aos recursos próprios investidos e caracterizando situação de passivo a descoberto.

A estrutura do passivo demonstra que a JRF Transportes e Containers Ltda. permanece com elevado nível de endividamento, embora a predominância de obrigações de longo prazo contribua para reduzir pressões imediatas sobre o caixa.

POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

BALANÇO PATRIMONIAL – VARIAÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE

Ref.: Abril 2026

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	ABR (RJ)	ABR/ 26	VARIAÇÃO ABSOLTUTA	
Fornecedores	11.470.242	334.678	-11.135.564	-97,08%
Empréstimos e Financiamentos	5.482.734	4.382.829	-1.099.906	-20,06%
Obrigações Trabalhistas	1.153.327	1.138.498	-14.829	-1,29%
Obrigações Tributárias	5.595.793	5.633.410	37.617	0,67%
Provisões Trabalhistas	70.751	392.177	321.427	454,31%
Outras contas	5.958.692	38.449	-5.920.243	-99,35%
Empréstimos de Terceiros	1.232.192	1.031.224	-200.967	-16,31%
Empréstimos e Financiamentos	17.929.870	7.874.860	-10.055.010	-56,08%
Empréstimos Sócios e Diretores	220.000	861.746	641.746	291,70%
Classe I	0	4.618.282	4.618.282	100,00%
Classe III	0	8.903.009	8.903.009	100,00%
Classe IV	0	783.597	783.597	100,00%
Capital Social	500.000	500.000	0	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	(587.002)	-587.002	0	0,00%
Resultado do Exercício	(39.127.209)	-32.826.608	6.300.601	-16,10%
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.899.389	3.079.148	-6.820.241	-68,90%

POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ref.: Abril 2026

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$)	2025	2026			
	Abril (RJ)	JAN	FEV	MAR	ABR
(+) Receita Operacional Bruta	2.516.016	581.436	1.049.308	1.830.868	2.479.726
Receitas de Serviços de Transporte	2.516.016	581.436	1.049.308	1.830.868	2.479.726
(=) Receitas Operacionais Líquidas	2.341.872	581.436	1.049.308	1.830.868	2.479.726
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(1.841.404)	(344.790)	(561.697)	(1.028.792)	(1.392.574)
(-) Custos de Serviços de Transporte	(1.841.404)	(344.790)	(561.697)	(1.028.792)	(1.392.574)
(=) Lucro Operacional Bruto	500.469	236.647	487.611	802.076	1.087.152
% Margem Operacional Bruta	21,37 %	40,70 %	46,47 %	43,81 %	43,84 %
(-) Despesas Operacionais	(4.212.840)	(867.822)	(1.566.061)	(2.607.912)	(3.353.615)
(-) Despesas Operacionais	(2.549.351)	(478.361)	(787.138)	(1.439.528)	(1.828.217)
(-) Depreciação	(1.663.489)	(389.461)	(778.923)	(1.168.384)	(1.525.398)
(=) Lucro Operacional	(3.712.371)	(631.175)	(1.078.450)	(1.805.836)	(2.266.464)
% Lucro Operacional	-158,52 %	-108,55 %	-102,78 %	-98,63 %	-91,40 %
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(106.326)	24.781	22.377	(719)	12.228
(+/-) Resultado Financeiro	(226.249)	(27.966)	(30.369)	(54.921)	(61.974)
(+/-) Resultado Nao Operacional	119.922	52.746	52.746	54.202	74.202
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(3.818.698)	(606.395)	(1.056.073)	(1.806.554)	(2.254.235)
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(3.818.698)	(606.395)	(1.056.073)	(1.806.554)	(2.254.235)

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A DRE da JRF Transportes e Containers Ltda., referente a abril/2026, demonstra uma operação em crescimento sob a ótica comercial, porém ainda fortemente comprometida sob os aspectos econômico e financeiro.

A Receita Operacional Bruta e Líquida atingiu R\$ 2,48 milhões, representando crescimento de 35,5% em relação a março/2026, quando o faturamento foi de R\$ 1,83 milhão. Apesar da evolução das receitas, o aumento do volume de negócios não foi suficiente para reverter os resultados, evidenciando que os problemas da empresa estão concentrados na sua estrutura de custos e despesas.

Os Custos dos Serviços de Transporte totalizaram R\$ 1,39 milhão, consumindo aproximadamente 56,2% da receita líquida. Como consequência, a empresa apurou Lucro Operacional Bruto de R\$ 1,09 milhão, equivalente a uma margem bruta de 43,8%.

Mesmo que essa margem seja satisfatória para o segmento e demonstre capacidade de geração de resultado na atividade-fim, ela não se converte em rentabilidade efetiva devido ao elevado peso das despesas operacionais.

As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 3,35 milhões, montante que representa cerca de 135,2% da receita líquida do período.

A empresa gastou R\$ 1,35 para cada R\$ 1,00 faturado apenas para sustentar sua estrutura operacional, sem considerar os custos diretos dos serviços prestados. Esse indicador revela um desequilíbrio estrutural significativo e incompatível com a sustentabilidade econômica do negócio.

O principal ponto de atenção está na conta de depreciação, que atingiu R\$ 1,53 milhão no mês, correspondendo a aproximadamente 61,5% da receita líquida e 45,5% do total das despesas operacionais. Trata-se de um percentual extremamente elevado para qualquer operação de transporte e logística, levantando questionamentos relevantes sobre a composição do ativo imobilizado, as taxas de depreciação aplicadas, a vida útil econômica adotada, a existência de ativos ociosos ou até mesmo possíveis equívocos de classificação contábil.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

O comportamento dessa conta merece auditoria específica, pois ela é um dos principais fatores responsáveis pelo prejuízo apresentado.

As demais despesas operacionais somaram R\$ 1,83 milhão, representando 73,7% da receita líquida.

Ainda que a depreciação seja desconsiderada para fins de análise gerencial, a estrutura operacional continuaria apresentando elevado grau de ineficiência, uma vez que essas despesas, isoladamente, já superam o lucro bruto gerado pela atividade operacional.

Em consequência, a empresa registrou prejuízo operacional de R\$ 2,27 milhões, com margem operacional negativa de 91,4%. Isso significa que, para cada R\$ 100,00 faturados, aproximadamente R\$ 91,00 foram perdidos na operação.

Embora tenha ocorrido crescimento relevante da receita ao longo dos últimos meses, não houve ganho proporcional de eficiência operacional, demonstrando que o aumento do faturamento não está gerando escala econômica positiva.

O resultado financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 62 mil, enquanto o resultado não operacional contribuiu positivamente com R\$ 74 mil, produzindo efeito líquido favorável de apenas R\$ 12 mil. Esse valor é irrelevante diante da magnitude do prejuízo operacional e não altera o diagnóstico econômico.

Outro aspecto de atenção, refere-se à inexistência de diferenças entre Receita Bruta e Receita Líquida.

As demonstrações apresentam ambos os valores em R\$ 2,48 milhões, sem evidência de deduções, tributos incidentes sobre faturamento, cancelamentos ou abatimentos.

Embora possa existir justificativa relacionada ao regime tributário adotado ou à forma de apresentação gerencial da DRE, recomenda-se validação detalhada, pois a ausência dessas deduções pode comprometer a análise da rentabilidade operacional.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

Observa-se também uma possível distorção na classificação de custos e despesas.

Em empresas de transporte é comum que determinados gastos diretamente relacionados à prestação dos serviços, como manutenção, combustíveis, seguros, rastreamento, terceirizações e mão de obra operacional, sejam classificados inadequadamente como despesas operacionais em vez de custos dos serviços prestados.

Caso isso esteja ocorrendo, as margens operacionais e brutas estariam sendo artificialmente distorcidas, dificultando a correta avaliação da eficiência operacional e da formação de preços.

A análise evolutiva dos últimos meses reforça essa preocupação.

Entre março e abril, a receita aumentou aproximadamente R\$ 649 mil, enquanto as despesas operacionais cresceram cerca de R\$ 746 mil, ou seja, o crescimento das despesas ocorreu em ritmo superior ao crescimento das receitas, demonstrando ausência de ganho de escala e possível expansão desordenada da estrutura administrativa e operacional.

A DRE de abril/2026 evidencia uma empresa com capacidade comercial e geração de receita em expansão, porém com sérios problemas de eficiência operacional, estrutura de custos e qualidade das informações contábeis apresentadas.

O prejuízo líquido de R\$ 2,25 milhões não decorre de insuficiência de faturamento, mas principalmente do elevado peso das despesas operacionais e, sobretudo, da expressiva despesa de depreciação.

É evidente a necessidade de uma revisão detalhada da composição dos custos, da política de depreciação, da classificação contábil das despesas e da correta apuração das deduções sobre receitas, para que não se repitam resultados incompatíveis com sua capacidade de geração de receita, comprometendo sua rentabilidade, liquidez e sustentabilidade econômica no médio e longo prazo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

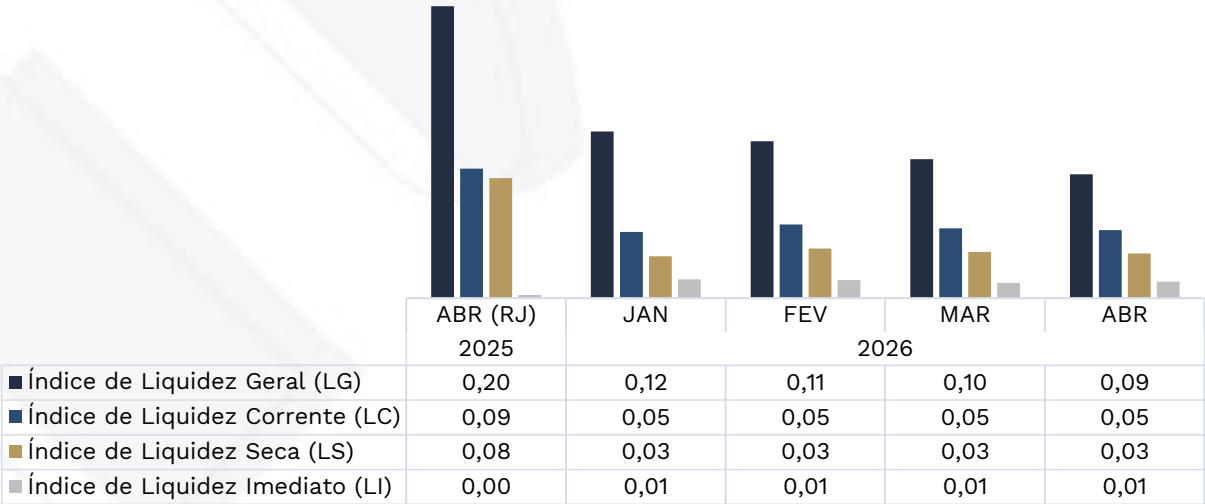


Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

ÍNDICES DE LIQUIDEZ
Ref.: Abril 2026



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



ÍNDICES DE LIQUIDEZ - ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A análise dos índices de liquidez da JRF Transportes e Containers Ltda., referente ao mês de abril de 2026, tem por objetivo avaliar a capacidade financeira da empresa para honrar suas obrigações de curto e longo prazo.

Os indicadores demonstram a relação entre os recursos disponíveis e os compromissos assumidos, permitindo identificar o nível de segurança financeira da operação.

Quando comparados aos resultados de abril de 2025, os índices evidenciam um cenário de enfraquecimento da liquidez e aumento das restrições financeiras, exigindo atenção quanto à gestão do capital de giro e à sustentabilidade financeira do negócio.

Índice de Liquidez Geral (LG): Em abril de 2026, a JRF Transportes e Containers Ltda. apresentou Índice de Liquidez Geral de 0,09, contra 0,20 em abril de 2025, representando uma redução de aproximadamente 55,0% no período analisado.

Esse indicador mede a capacidade de liquidação de todas as obrigações da empresa, considerando tanto os compromissos de curto quanto de longo prazo em relação aos ativos realizáveis.

O resultado apurado demonstra que, para cada R\$ 1,00 de dívida total, a empresa possuía apenas R\$ 0,09 em recursos realizáveis, evidenciando insuficiência patrimonial para cobertura integral de suas obrigações.

A redução observada em relação ao exercício anterior sinaliza um processo de enfraquecimento da capacidade de solvência e aumento da dependência de capital de terceiros para manutenção das atividades.

Índice de Liquidez Corrente (LC): Registro de 0,05 em abril de 2026, contra 0,09 em abril de 2025, representando redução de aproximadamente 44,4%.

Esse indicador avalia a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo mediante a utilização dos ativos circulantes.

O resultado demonstra que a empresa dispõe de apenas R\$ 0,05 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, situação que evidencia significativa insuficiência de capital de giro. Sob a ótica financeira, o índice revela elevada pressão sobre os recursos de curto prazo e forte dependência da geração contínua de caixa, renegociação de passivos ou obtenção de novos recursos para cumprimento de suas obrigações correntes.



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ - ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

Índice de Liquidez Seca (LS): A Liquidez Seca apresentou índice de 0,03 em abril de 2026, comparativamente aos 0,08 registrados em abril de 2025, refletindo redução de aproximadamente 62,5%.

Esse indicador desconsidera os estoques e concentra a análise nos ativos de maior liquidez.

O resultado demonstra que a empresa possuía apenas R\$ 0,03 em ativos rapidamente conversíveis em caixa para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo.

Empresas do segmento de transporte normalmente apresentem baixa representatividade de estoques, o índice evidencia fragilidade financeira significativa e reduzida capacidade de liquidação das obrigações utilizando apenas recursos de realização mais imediata.

Índice de Liquidez Imediata (LI): O Índice resultou 0,01 em abril de 2026, apresentando discreta evolução em relação ao índice de 0,00 observado em abril de 2025.

Apesar da melhora pontual, o indicador permanece em patamar extremamente reduzido.

O índice mede a capacidade de pagamento imediato das obrigações de curto prazo utilizando exclusivamente as disponibilidades financeiras da empresa, como caixa e equivalentes de caixa.

O resultado demonstra que, para cada R\$ 1,00 de dívida exigível no curto prazo, a empresa possuía apenas R\$ 0,01 em recursos disponíveis, evidenciando uma posição de caixa bastante limitada e insuficiente para suportar compromissos financeiros sem o ingresso contínuo de novos recursos.

A análise dos índices de liquidez da JRF Transportes e Containers Ltda., referente a abril de 2026, evidencia um cenário de elevada fragilidade financeira e redução da capacidade de pagamento quando comparado a abril de 2025. Todos os indicadores permanecem significativamente abaixo dos níveis considerados adequados para uma estrutura financeira equilibrada, demonstrando que os ativos disponíveis e realizáveis não são suficientes para suportar o volume de obrigações assumidas pela empresa.



ÍNDICES DE LIQUIDEZ - ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A Liquidez Geral de 0,09 revela limitação na cobertura das dívidas totais, enquanto a Liquidez Corrente de 0,05 evidencia deficiência relevante de capital de giro.

Da mesma forma, a Liquidez Seca de 0,03 confirma a reduzida capacidade de liquidação das obrigações por meio dos ativos mais líquidos, e a Liquidez Imediata de 0,01 demonstra uma posição de caixa extremamente restrita.

Em conjunto, esses indicadores refletem um quadro de enfraquecimento financeiro, aumento da exposição ao risco de descasamentos de fluxo de caixa e maior dependência de fontes externas de financiamento.

Os resultados observados são coerentes com o desempenho econômico apurado na DRE de abril de 2026, que registrou prejuízo expressivo no período.

A permanência desses indicadores em níveis tão reduzidos pode comprometer a capacidade operacional da empresa no médio prazo, especialmente diante da necessidade contínua de recursos para manutenção das atividades.

Tal situação merece atenção prioritária à recomposição do capital de giro, revisão da estrutura de endividamento, fortalecimento da geração operacional de caixa e implementação de medidas voltadas à melhoria da eficiência financeira, a fim de restabelecer condições mais adequadas de liquidez e equilíbrio econômico-financeiro.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

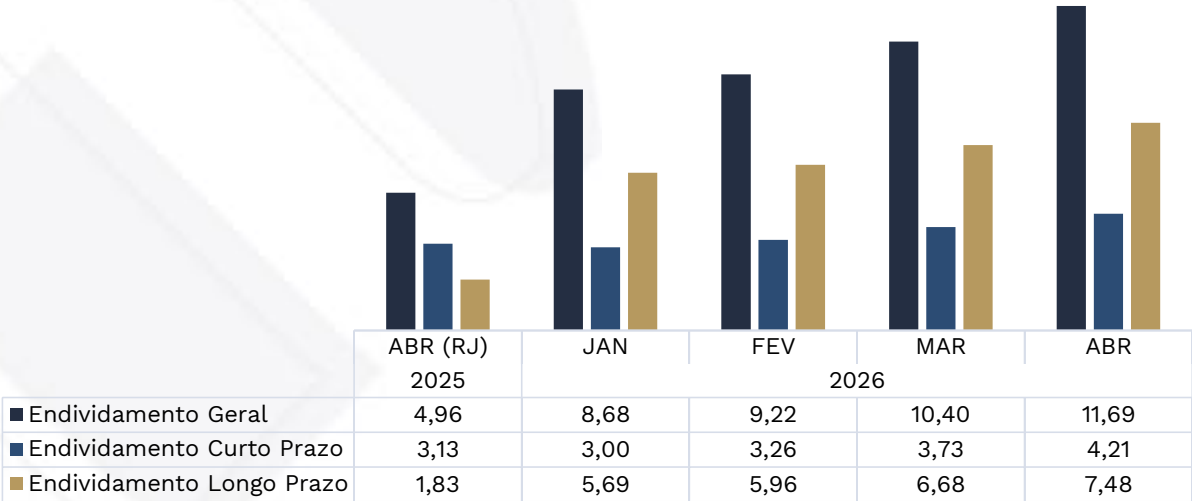


Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO
Ref.: Abril 2026



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO - ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A análise dos índices de endividamento da JRF Transportes e Containers Ltda., referente ao mês de abril de 2026, tem como objetivo avaliar o nível de dependência de capital de terceiros utilizado para financiar suas operações e investimentos.

Esses indicadores permitem mensurar o grau de comprometimento patrimonial da empresa e identificar a evolução da sua estrutura de capital ao longo do tempo.

Quando comparados aos resultados de abril de 2025, os índices demonstram um cenário de agravamento do endividamento, evidenciando aumento da exposição financeira e maior pressão sobre a capacidade de geração de recursos para cumprimento das obrigações assumidas.

Endividamento Geral: Em abril de 2026, o índice atingiu 11,69, ante 4,96 em abril de 2025, representando um aumento de aproximadamente 135,7% no período analisado.

Esse indicador demonstra a relação entre o capital de terceiros e o patrimônio líquido da empresa, evidenciando o nível de alavancagem financeira existente.

O resultado indica que, para cada R\$ 1,00 de recursos próprios, a empresa possuía R\$ 11,69 em obrigações com terceiros, situação que revela elevada dependência de capitais externos para sustentação das atividades.

O crescimento contínuo do índice ao longo dos meses de 2026 sinaliza um processo de intensificação do risco financeiro e redução da autonomia patrimonial.

Endividamento de Curto Prazo: Índice de 4,21 em abril de 2026, comparativamente a 3,13 em abril de 2025, representando aumento de aproximadamente 34,5%.

Esse indicador evidencia a parcela do endividamento concentrada em obrigações exigíveis no curto prazo.

O resultado demonstra que uma parcela significativa dos recursos captados pela empresa encontra-se vinculada a compromissos com vencimento mais imediato, ampliando a pressão sobre o fluxo de caixa e elevando a necessidade de geração constante de recursos financeiros para manutenção da regularidade operacional. Considerando os baixos índices de liquidez observados no mesmo período, o crescimento desse indicador reforça o risco de dificuldades na administração dos compromissos correntes.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO - ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

Endividamento de Longo Prazo: Apresentou índice de 7,48 em abril de 2026, enquanto em abril de 2025 registrava 1,83, evidenciando crescimento expressivo de aproximadamente 308,7%.

Esse indicador demonstra a participação das obrigações de longo prazo na estrutura de financiamento da empresa.

O aumento substancial observado sugere que a JRF Transportes e Containers Ltda. vem recorrendo de forma crescente a financiamentos, parcelamentos ou outras modalidades de captação de recursos para suportar suas operações e investimentos. Mesmo que o alongamento do perfil da dívida possa reduzir pressões imediatas de caixa, o elevado volume de obrigações futuras aumenta o comprometimento financeiro dos exercícios subsequentes e reduz a flexibilidade econômica da empresa.

A análise dos índices de endividamento da JRF Transportes e Containers Ltda., referente a abril de 2026, evidencia uma estrutura de capital fortemente dependente de recursos de terceiros e significativamente mais pressionada quando comparada a abril de 2025.

Todos os indicadores analisados apresentaram crescimento relevante, demonstrando aumento do grau de alavancagem financeira e maior comprometimento patrimonial.

O Endividamento Geral de 11,69 revela uma relação extremamente elevada entre obrigações e capital próprio, indicando que a maior parte dos ativos da empresa está sendo financiada por terceiros.

O Endividamento de Curto Prazo de 4,21 demonstra concentração relevante de compromissos exigíveis no curto prazo, fator que se torna ainda mais preocupante diante dos reduzidos índices de liquidez apresentados pela empresa.

O Endividamento de Longo Prazo de 7,48 evidencia crescimento expressivo das obrigações futuras, sinalizando ampliação da dependência de financiamentos para sustentação das operações.

Sob o ponto de vista econômico-financeira, os indicadores revelam um cenário de agravamento da estrutura de capital, caracterizado pelo aumento da exposição a riscos financeiros, elevação do comprometimento dos fluxos de caixa futuros e redução da capacidade de absorção de eventuais oscilações operacionais.



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO - ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

Analizados em conjunto com os prejuízos apurados na DRE e os baixos índices de liquidez observados em abril de 2026, os resultados reforçam a necessidade de monitoramento rigoroso da estrutura de endividamento e da capacidade de geração de caixa da empresa.

É essencialmente recomendável a adoção de medidas voltadas à reestruturação financeira, fortalecimento do patrimônio líquido, revisão das fontes de financiamento e melhoria da rentabilidade operacional, buscando reduzir a dependência de capital de terceiros e restabelecer condições mais equilibradas de solvência e sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3



RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 19.763.644,51 (Dezenove milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Informamos que, após revisão realizada pela Administradora Judicial, o valor de R\$ 14.304.888,34 (quatorze milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos) foi apurado.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial.

1º EDITAL (RECUPERANDA)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	23	4.627.124,89	23,41%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	79	14.907.896,70	75,43%
Classe IV	R\$	8	228.622,92	1,16%
TOTAL GERAL		110	19.763.644,51	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	24	4.618.281,77	32,28%
Classe II	R\$	-	-	0,00%
Classe III	R\$	46	8.903.009,50	62,24%
Classe IV	R\$	16	783.597,07	5,48%
TOTAL GERAL		86	14.304.888,34	100,00%





RELAÇÃO DE CREDITORES

CREDITORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhados pela Recuperanda, o valor total de R\$ 22.224.171,53 (vinte e dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) foi apurado, conforme detalhamento abaixo:

Débitos Tributários/RFB e PGFN: R\$ 6.054,47 (seis mil, cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos);

Débitos Tributários/Estadual: R\$ 7.280.535,31 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos);

Débitos Tributários/Municipal: R\$ 1.538.931,76 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos);

Contratos de Alienação Fiduciária: R\$ 13.398.649,99 (treze milhões, trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos).

QUADRO RESUMO CREDITORES NÃO SUJEITOS RJ		
Classificação	Devedor	Crédito
Não Sujeito	Débitos Tributários/RFB e PGFN	6.054,47
Não Sujeito	Débitos Tributários/Estadual	7.280.535,31
Não Sujeito	Débitos Tributários/Municipal	1.538.931,76
Não Sujeito	Contratos de Alienação Fiduciária	13.398.649,99
TOTAL		22.224.171,53





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das informações contábeis, financeiras, operacionais e fiscais da **J.R.F. Transportes e Containers Ltda.**, referentes ao mês de abril de 2026, demonstra que a Recuperanda permanece em regular atividade empresarial, mantendo sua estrutura operacional em funcionamento e a continuidade da prestação de serviços no segmento de transporte e logística.

No período analisado, verificou-se a manutenção das operações na unidade matriz localizada em Paranaguá/PR, bem como a adoção de medidas voltadas à preservação da capacidade operacional da frota, mediante investimentos em manutenção preventiva e corretiva dos veículos e equipamentos utilizados na atividade empresarial.

Sob o aspecto operacional, observa-se a continuidade das atividades empresariais e a manutenção do quadro funcional compatível com o porte atual das operações, evidenciando a preservação da função social da empresa e dos postos de trabalho vinculados à sua atividade econômica.

No campo econômico-financeiro, embora ainda existam desafios inerentes ao processo de recuperação judicial, constatou-se evolução do faturamento quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, indicando esforço da administração na retomada gradual da capacidade de geração de receitas e no fortalecimento das operações comerciais.

Quanto à situação fiscal, a Recuperanda apresentou a documentação tributária exigida para acompanhamento do período, incluindo relatório de situação fiscal perante os órgãos competentes, demonstrando acompanhamento e controle de suas obrigações tributárias no curso do processo recuperacional.

Diante dos elementos analisados, conclui-se que a Recuperanda permanece em funcionamento regular, exercendo suas atividades empresariais de forma contínua, apresentando regularidade na prestação das informações fiscais, contábeis e operacionais exigidas para o acompanhamento da Recuperação Judicial, permanecendo sob monitoramento quanto à evolução de seus indicadores econômico-financeiros e ao cumprimento das medidas de reestruturação adotadas.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a continuidade e a efetividade das medidas implementadas no âmbito do processo recuperacional permanecem essenciais para o fortalecimento da capacidade de geração de resultados, recomposição do capital de giro e redução gradual do nível de alavancagem financeira da Recuperanda.

A consolidação dessas ações mostra-se fundamental para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e patrimonial da companhia, contribuindo para a sustentabilidade de suas operações no longo prazo e para o cumprimento dos objetivos propostos pela Recuperação Judicial. Ademais, o presente trabalho foi desenvolvido em observância aos princípios, normas e melhores práticas aplicáveis, mediante metodologia consolidada de análise contábil, financeira e operacional, assegurando a consistência técnica das conclusões apresentadas.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 29 de maio de 2025.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3



fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYLW FJG8M UYLRT 5Y8Y3